

Todos à primeira Assembleia dos servidores do TJSE em 2012

Nesta segunda (26), o SINDISERJ realiza a primeira Assembleia Geral dos Servidores do TJSE em 2012. A Assembleia acontece na Sede Cultural do sindicato (Rua Arauá 168, Centro), a partir das 15h30min.

Durante os primeiros meses de 2012, a Diretoria do sindicato atuou publicamente nas questões e temas de interesse dos servidores e construiu reuniões de avaliação e planejamento com o Conselho de Representantes.

Agora, é chegado o momento da retomada da participação e mobilização do conjunto da categoria.

Gratificação Judiciária

A concessão de gratificação de forma isolada para os escrivães pelo TJSE no início do ano será um dos principais temas da Assembleia.

Ao tomar conhecimento da gratificação, a Diretoria do SINDISERJ e o Conselho de Representantes avaliaram que a luta dos servidores deve ser construída com unidade. Nesse sentido, foi encaminhado à Presidência do TJSE uma solicitação de criação de gratificação judiciária para todos os servidores, mas o pleito foi sumariamente negado pelo Tribunal.

Agora, é chegado o momento de toda a categoria debater de forma ampla este tema e definir os encaminhamentos necessários.

Planejamento de 2012

Nesta primeira Assembleia, será definido também o planejamento das



Reuniões da Assembleia Geral dos Servidores do TJSE

Dia 26/03 (Segunda-Feira)	
15:30h	17:00h
Planejamento das atividades de 2012	Organização do 1º Congresso da Categoria

Local: Auditório da Sede Cultural do SINDISERJ - Rua Arauá, 168, Centro, Aracaju-SE

ações e atividades do SINDISERJ neste ano.

A última reunião do Conselho de Representantes apontou que neste primeiro semestre o foco deve ser o fortalecimento da categoria, a partir da continuidade do Plano de Fortalecimento SINDISERJ, buscando ações como pesquisa sobre perfil dos servidores e condições de trabalho; pesquisa da relação da sociedade com o Judiciário sergipano; eleição dos delegados de base nos locais onde ainda não há.

Durante a Assembleia, toda a categoria terá a oportunidade de avaliar, discutir e encaminhar essas propostas.

Ainda no Planejamento, outra proposta do Conselho de Representantes é a realização do 1º Congresso Estadual dos Servidores do TJSE. Sobre este tema, logo após a Assembleia desta Segunda, no mesmo dia, às 17h, será realizada

uma segunda reunião da Assembleia Geral com os servidores interessados em compor a organização do Congresso.

Outras pautas

A participação do SINDISERJ na Diretoria da FENAJUD; a instalação de câmeras filmadoras em ambientes de trabalho do TJSE; e o imposto sindical também serão temas de debate nesta Assembleia.

A Diretoria do SINDISERJ reafirma ser fundamental a participação do conjunto dos servidores nesta Assembleia. "Este será o primeiro momento de encontro de toda a categoria em 2012. Já tivemos este ano algumas ações públicas do SINDISERJ e diversos momentos de debate com cargos, mas agora o momento é de toda a categoria unida e mobilizada definir as suas ações para este ano", convoca o Diretor de Formação Sindical do SINDISERJ, Gilvan Tavares.

Servidores conquistam mais igualdade no concurso de remoção

No último dia 16, o Presidente do TJSE, Des. José Alves Neto, emitiu o Ato nº 274/2012 estipulando o início da remoção dos servidores, a partir da data de homologação do concurso.

O referido Ato foi fruto da intervenção da categoria, organizada através do SINDISERJ. No dia 15, os representantes do sindicato reuniram-se com o Setor Pessoal e a Presidência do TJSE, solicitando a revisão da Resolução nº 01/2011, que gerava desigualdades, pois estabelecia períodos distintos de lotação nos locais de trabalho para os servidores que participaram do mesmo concurso de remoção.

Na avaliação do SINDISERJ, “a compreensão do Setor Pessoal foi fundamental para melhorar o concurso. Com este ato, o Tribunal proporciona igualdade de oportunidades aos servidores que pleiteiam a remoção porque somente com o início da prazo de lotação contando a partir do dia da homologação, fica preservado o respeito à real ordem classificatória nos concursos subsequentes”, afirmou o Diretor do SINDISERJ, Plínio Pugliesi.

Destino do Imposto Sindical será decidido coletivamente

Neste mês de março está sendo descontado de todos os trabalhadores do TJSE o imposto sindical, uma contribuição compulsória arrecadada anualmente correspondente ao valor de um dia de trabalho.

Durante o ano passado, a Assembleia Geral definiu de forma democrática que o valor do imposto sindical repassado ao SINDISERJ seria utilizado para o financiamento da luta e da mobilização da categoria.

Este ano, reafirmando o seu caráter democrático, a Diretoria do SINDISERJ colocará os destinos do valor repassado ao sindicato novamente para deliberação em Assembleia. Isso ocorrerá entre os meses de abril ou maio, quando o sindicato saberá o valor exato que lhe foi repassado.

“Nada será decidido pela cabeça dos integrantes da diretoria. Defendemos um sindicalismo democrático, onde os rumos da atuação do sindicato devem ser decididos coletivamente por toda a categoria. Por enquanto, aguardaremos os 60% do total arrecadado do imposto ser repassados pela Caixa Econômica Federal e pelo IPES Previdência ao sindicato, para apurarmos quanto será esse valor, o que não ocorre de imediato, geralmente isso leva mais de um mês para ser creditado. Depois disso, na primeira Assembleia Geral da categoria que houver após o envio desses recursos ao sindicato, submeteremos a destinação desse dinheiro à decisão da categoria, como fizemos no ano passado”, garantiu o Diretor de Administração e Finanças do SINDISERJ, Vagner Nascimento.

Terceirização gera precarização das condições de trabalho



hoje, nos terceirizados uma forma de flexibilização para burlar leis e direitos trabalhistas e de precarização das condições de trabalho, com aumento da jornada, redução de salários, mais rotatividade e desrespeito às normas de saúde e segurança, dentre outros.

Para se ter idéia de como a terceirização precariza a mão de obra do trabalhador, o salário de um terceirizado, segundo o DIEESE, é 27% menor do que os servidores efetivos; Além de terem salários inferiores e não possuírem os mesmos direitos que os trabalhadores efetivos das empresas, esses empregados, geralmente, são alvos de pressões, chantagens e práticas antissindicalistas.

Um tema sempre recorrente no mundo do trabalho e no universo sindical é a terceirização. No Brasil, esse processo de terceirização foi expandido no ápice da implementação das práticas neoliberais neste país, na década de 1990, com o objetivo de substituir o poder do estado por um gestão empresarial, que representa interesses privados. Hoje, segundo dados do Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, cerca de 22% dos trabalhadores com carteira assinada no Brasil são terceirizados.

Essa expansão não se deu por acaso. Tanto o serviço público como as empresas privadas vêm,

Outro agravante da terceirização é o aumento exponencial no número de acidentes de trabalho. Dados da Central Única dos Trabalhadores revelam, por exemplo, que na Petrobrás, em 2009, aconteceram sete mortes, sendo seis de trabalhadores terceirizados. Na Vale do Rio Doce, em 2010, foram registrados 13 óbitos, sendo oito das vítimas terceirizados.

Os únicos caminhos para a reversão deste cenário são a eliminação da privatização da mão de obra no serviço público, a regulamentação que garanta direitos para os trabalhadores terceirizados e o fortalecimento dos sindicatos, pois são as entidades que lutam diariamente contra a precarização e atuam na defesa dos direitos trabalhistas.